

AUTOR:

INDRA

DATA:

2014-06-02

VERSÃO:

3.1

Import Control System

Segurança e Protecção

ω

ICS-SP

ω

Guia de implementação

das mensagens XML

ω DEFINIÇÕES GERAIS ω

HISTÓRICO DO GUIA

| Versão | Rev. | Aprovação | Descrição | Ação (*) | Páginas |
|---------------|-------------|------------------|---|-----------------|----------------|
| 1 | 0 | | Versão inicial | I | Todas |
| 1 | 1 | | Versão com aceitação dos comentários da DGAIEC | A | Todas |
| 1 | 2 | | Versão com aceitação dos comentários da DGAIEC | A | Todas |
| 1 | 3 | | Versão com aceitação dos comentários da DGITA e com a correcção dos valores dos indicadores de testes | A | Todas |
| 1 | 4 | | Versão com a correcção dos valores dos indicadores de testes | A | 18 |
| 2 | 1 | | Versão com a inclusão do atributo lang | I | 17 |
| 3 | 0 | | Versão revista | A | |
| 3 | 1 | | Versão revista | A | Várias |

ÍNDICE

| | | |
|----------|--|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO | 4 |
| 2 | SIGLAS | 4 |
| | 2.1.1 <i>SIGLAS</i> | 4 |
| 3 | MENSAGENS | 5 |
| 3.1 | MENSAGENS NO ÂMBITO DO ICS-SP | 6 |
| 3.1.1 | <i>Utilização das Mensagens</i> | 6 |
| 3.1.1.1 | IE315 – Envio da Declaração Sumária de Entrada | 6 |
| 3.1.1.2 | IE316 – Rejeição da Declaração Sumária de Entrada | 6 |
| 3.1.1.3 | IE328 – Aceitação da Declaração Sumária de Entrada | 7 |
| 3.1.1.4 | IE351- Notificação das Medidas/Controlos | 7 |
| 3.1.1.5 | IE313 – Correção da Declaração Sumária de Entrada | 8 |
| 3.1.1.6 | IE305 – Rejeição da Correção à Declaração Sumária de Entrada..... | 8 |
| 3.1.1.7 | IE304 – Aceitação da Correção à Declaração Sumária de Entrada..... | 9 |
| 3.1.1.8 | IE323 – Pedido de Desvio | 9 |
| 3.1.1.9 | IE324 – Rejeição do Pedido de Desvio | 9 |
| 3.1.1.10 | IE325 – Aceitação do Pedido de Desvio | 10 |
| 3.1.2 | <i>Fluxos de Mensagens no âmbito do ICS-SP</i> | 12 |
| 3.1.2.1 | Fluxo Geral | 12 |
| 3.1.2.2 | Submissão da DSE sem erros | 12 |
| 3.1.2.3 | Submissão da DSE com erros | 13 |
| 3.1.2.4 | Notificação de Medidas/Controlos | 14 |
| 3.1.2.5 | Submissão da correção da DSE sem erros | 14 |
| 3.1.2.6 | Submissão da correção da DSE com erros | 15 |
| 3.1.2.7 | Submissão do pedido de desvio sem erros | 15 |
| 3.1.2.8 | Submissão do pedido de desvio com erros | 15 |
| 3.2 | REGRAS GERAIS DE FORMATAÇÃO DAS MENSAGENS XML | 17 |
| 3.2.1 | <i>Versão</i> | 17 |
| 3.2.2 | <i>Caracteres admitidos - "Encoding"</i> | 17 |
| 3.2.3 | <i>Idioma da mensagem</i> | 17 |
| 3.2.4 | <i>Tipo de Dados e respectiva notação</i> | 18 |
| 3.2.5 | <i>Representação decimal</i> | 18 |
| 3.2.6 | <i>Cabeçalho das mensagens</i> | 18 |
| 3.2.7 | <i>Nomenclatura dos Ficheiros</i> | 19 |
| 4 | ESTRUTURAS DE NUMERAÇÃO | 21 |
| 4.1 | REFERÊNCIA DA ESTÂNCIA ADUANEIRA | 21 |
| 4.2 | IDENTIFICAÇÃO DO OPERADOR ECONÓMICO | 21 |
| 4.3 | Nº DE REFERÊNCIA DO MOVIMENTO | 23 |

1 Introdução

O presente guia contém as definições gerais do processo de intercâmbio electrónico de informação no âmbito do sistema ICS-SP, utilizando mensagens no formato XML.

Os destinatários deste guia são os Operadores Económicos autorizados pela AT a comunicar electronicamente com as Autoridades Aduaneiras, utilizando o canal XML/Internet.

Os Operadores Económicos deverão enviar as mensagens, destinadas a Portugal, através do Portal das Declarações Electrónicas (<http://www.e-financas.gov.pt/>).

2 SIGLAS

2.1.1 SIGLAS

| | |
|--------|--|
| AA | Autoridades Aduaneiras |
| AT | Autoridade Tributária e Aduaneira |
| DSE | Declaração Sumária de Entrada |
| EAD | Estância Aduaneira |
| EM | Estado Membro |
| ICS-SP | <i>Import Control System</i> – Segurança e Protecção |
| IE | <i>Information Exchange</i> |
| OE | Operador Económico |
| TAC | Território Aduaneiro da Comunidade |

3 Mensagens

Este capítulo especifica as mensagens utilizadas, no diálogo entre os OE e as AA para tratamento das operações das DSE. As mensagens utilizadas estão definidas com o prefixo “**IE**”.

| ICS-SP | |
|------------------|---|
| MENSAGENS | |
| IE304 | Aceitação da Correção à Declaração Sumária de Entrada |
| IE305 | Rejeição da Correção da Declaração Sumária de Entrada |
| IE313 | Correção da Declaração Sumária de Entrada |
| IE315 | Declaração Sumária de Entrada |
| IE316 | Rejeição da Declaração Sumária de Entrada |
| IE323 | Pedido de Desvio |
| IE324 | Rejeição do Pedido de Desvio |
| IE325 | Aceitação do Pedido de Desvio |
| IE328 | Aceitação da Declaração Sumária de Entrada |
| IE351 | Notificação de Medidas/Controlos |

A especificação detalhada das mensagens, acima referidas, pode ser consultada no documento DDNIA-Main Document-v10.00-SfA.doc e nos respectivos anexos.

A manutenção das mensagens é da responsabilidade da AT.

3.1 Mensagens no âmbito do ICS-SP

3.1.1 Utilização das Mensagens

3.1.1.1 IE315 – Envio da Declaração Sumária de Entrada

| NOME DA MENSAGEM | FLUXO |
|--|--|
| IE315 – Declaração Sumária de Entrada | OE → 1ª EAD de entrada das mercadorias no TAC |

O OE submete DSE. Esta mensagem permite ao OE enviar a informação relativa à DSE à 1ª EAD de entrada das mercadorias no TAC, sobre as mercadorias a introduzir no TAC.

| Operação | Objectivo |
|----------|--|
| Criação | O OE declara à 1ª EAD de entrada no TAC quais as mercadorias a introduzir assim como os EM envolvidos. |

3.1.1.2 IE316 – Rejeição da Declaração Sumária de Entrada

| NOME DA MENSAGEM | FLUXO |
|--------------------------------|--|
| IE316 – Rejeição da DSE | 1ª EAD de entrada das mercadorias no TAC → OE |

Após efectuar a validação da DSE e quando a mesma é considerada inválida a 1ª EAD de entrada das mercadorias no TAC rejeita a DSE submetida e notifica o OE, via mensagem IE316, indicando quais o(s) erro(s) detectado(s).

IE316 utilizada pela EAD como resposta à mensagem IE315

| Operação solicitada | Tipo de Resposta | Blocos de resposta utilizados | Motivo |
|---------------------|--------------------|-------------------------------|---|
| Criação | Operação Rejeitada | Erros funcionais | Erros de validação identificados na DSE submetida |

3.1.1.3 IE328 – Aceitação da Declaração Sumária de Entrada

| NOME DA MENSAGEM | FLUXO |
|---------------------------------|--|
| IE328 – Aceitação da DSE | 1ª EAD de entrada das mercadorias no TAC → OE |

Após efectuar a validação da DSE e quando a mesma é considerada válida a 1ª EAD de entrada das mercadorias no TAC aceita a DSE submetida e notifica o OE, via mensagem IE328.

| IE328 utilizada pela EAD como resposta à mensagem IE315 | | |
|---|------------------|---|
| Operação solicitada | Tipo de Resposta | Motivo |
| Criação | Operação Aceite | Notificar o OE da aceitação da DSE bem como dos respectivos MRN atribuídos. |

3.1.1.4 IE351- Notificação das Medidas/Controlos

| NOME DA MENSAGEM | FLUXO |
|--|--|
| IE351 – Notificação das Medidas/Controlos | 1ª EAD de entrada das mercadorias no TAC → OE |

Caso a DSE tenha sido seleccionada para controlo, a 1ª EAD de entrada das mercadorias no TAC envia a mensagem IE351 para notificar o OE dos controlos/medidas.

3.1.1.5 IE313 – Correção da Declaração Sumária de Entrada

| NOME DA MENSAGEM | FLUXO |
|-------------------------------|--|
| IE313 – Correção à DSE | OE → 1ª EAD de entrada das mercadorias no TAC |

Caso o OE pretenda efectuar correcções a uma DSE, previamente enviada, envia uma mensagem IE313 .

3.1.1.6 IE305 – Rejeição da Correção à Declaração Sumária de Entrada

| NOME DA MENSAGEM | FLUXO |
|---|--|
| IE305 – Rejeição da Correção à DSE | 1ª EAD de entrada das mercadorias no TAC → OE |

Após efectuar a validação do pedido de correcção à DSE e quando o mesmo é considerado inválido, a 1ª EAD de entrada das mercadorias no TAC rejeita a correcção da DSE submetida e notifica o OE, via mensagem IE305, indicando quais os erros detectados.

| IE305 utilizada pela EAD como resposta à mensagem IE313 | | | |
|--|--------------------|-------------------------------|---|
| Operação solicitada | Tipo de Resposta | Blocos de resposta utilizados | Motivo |
| Correcção | Operação Rejeitada | Erros funcionais | Erros de validação identificados na correcção à DSE submetida |

3.1.1.7 IE304 – Aceitação da Correção à Declaração Sumária de Entrada

| NOME DA MENSAGEM | FLUXO |
|---|--|
| IE304 – Aceitação da correcção à DSE | 1ª EAD de entrada das mercadorias no TAC → OE |

Após efectuar a validação do pedido de correcção à DSE e quando o mesmo é considerado válido a 1ª EAD de entrada das mercadorias no TAC aceita a correcção da DSE submetida e notifica o OE, via mensagem IE304.

| IE304 utilizada pela EAD como resposta à mensagem IE313 | | |
|---|------------------|--|
| Operação solicitada | Tipo de Resposta | Motivo |
| Correcção | Operação Aceite | Notificar o OE da aceitação da correcção da DSE. |

3.1.1.8 IE323 – Pedido de Desvio

| NOME DA MENSAGEM | FLUXO |
|---------------------------------|---|
| IE323 – Pedido de Desvio | OE → 1ª EAD de entradas das mercadorias no TAC declarada |

Quando o OE pretende comunicar um desvio, ou seja, pretende indicar outra EAD de entrada das mercadorias no TAC declarada na DSE. Este desvio é comunicado à 1ª EAD de entrada das mercadorias no TAC, declarada inicialmente, via mensagem IE323.

3.1.1.9 IE324 – Rejeição do Pedido de Desvio

| NOME DA MENSAGEM | FLUXO |
|---|--|
| IE324 – Rejeição do Pedido de Desvio | 1ª EAD de entrada das mercadorias no TAC declarada → OE |

Após efectuar a validação do pedido de desvio e quando o mesmo é considerado inválido, a 1ª EAD de entrada das mercadorias no TAC declarada rejeita o pedido de desvio solicitado e notifica o OE, via mensagem IE324, indicando o(s) erro(s) detectado(s).

| IE324 utilizada pela EAD de entrada das mercadorias no TAC como resposta à mensagem IE323 | | |
|---|--------------------|---|
| Operação solicitada | Tipo de Resposta | Motivo |
| Pedido desvio | Operação Rejeitada | Notificar o OE da rejeição do pedido de desvio. |

3.1.1.10 IE325 – Aceitação do Pedido de Desvio

| NOME DA MENSAGEM | FLUXO |
|--|--|
| IE325 – Aceitação do Pedido de Desvio | 1ª EAD de entrada das mercadorias no TAC Declarada → OE |

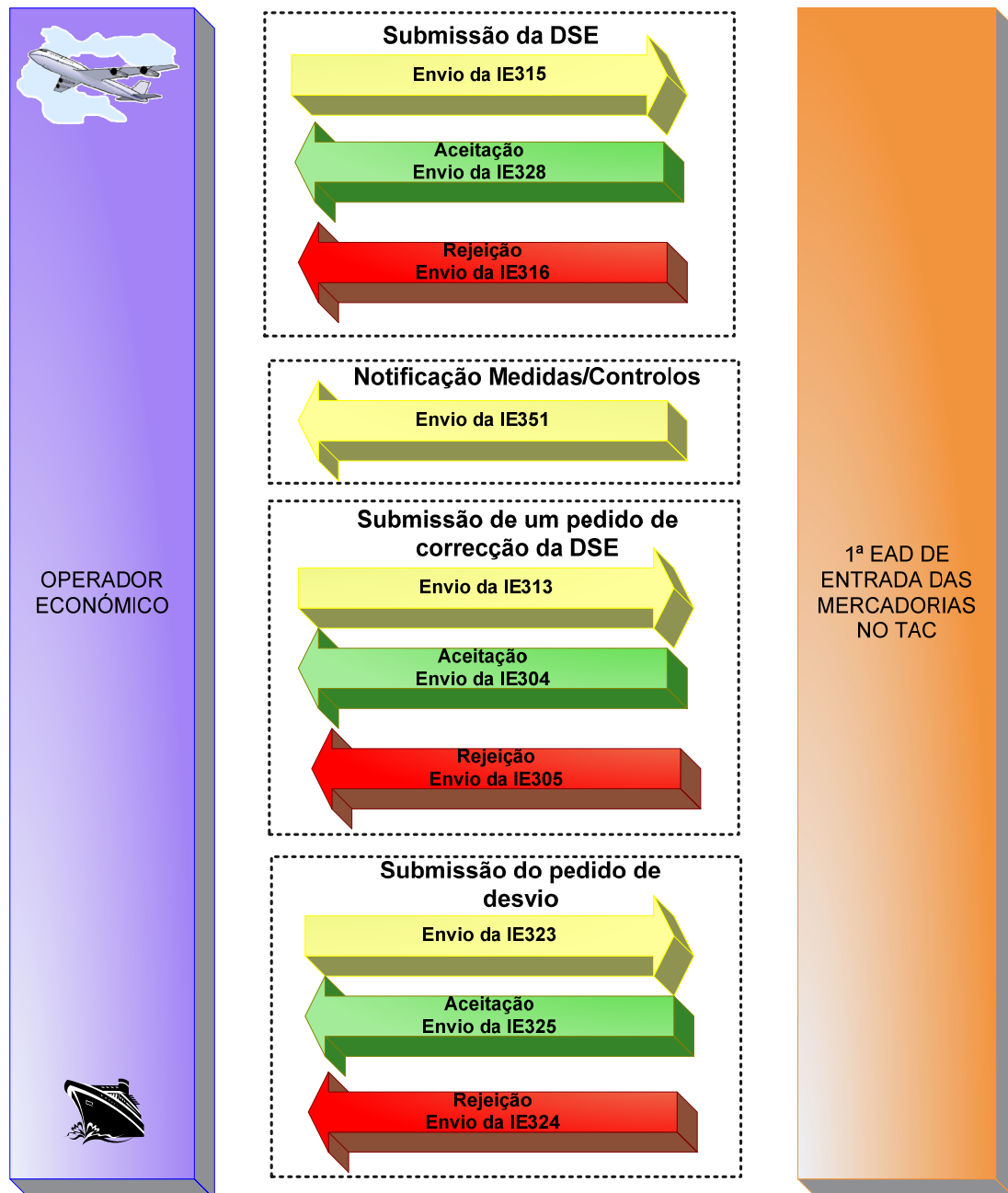
Após efectuar a validação do pedido de desvio e quando o mesmo é considerado válido, a 1ª EAD de entrada das mercadorias no TAC declarada aceita o pedido de desvio solicitado e notifica o OE, via mensagem IE325.

| IE325 utilizada pela EAD como resposta à mensagem IE323 | | |
|--|-------------------------|--|
| Operação solicitada | Tipo de Resposta | Motivo |
| IE323 – Pedido de Desvio | Operação Aceite | Notificar o OE da aceitação do pedido de desvio. |

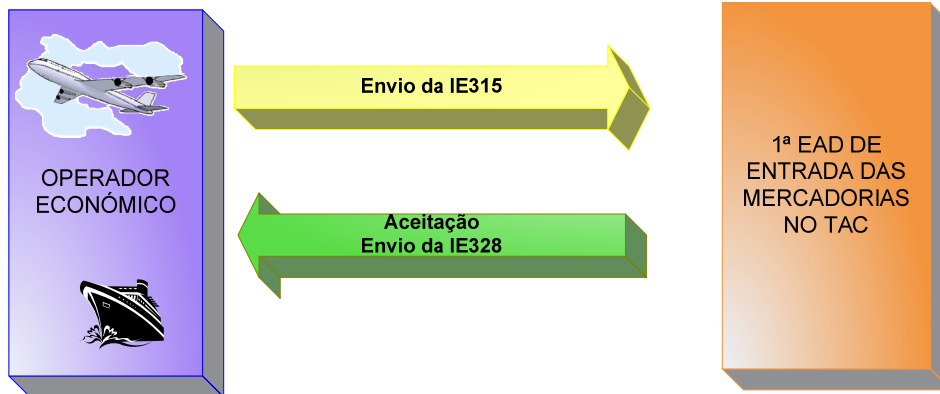
3.1.2 Fluxos de Mensagens no âmbito do ICS-SP

3.1.2.1 Fluxo Geral

3.1.2.2 Submissão da DSE sem erros

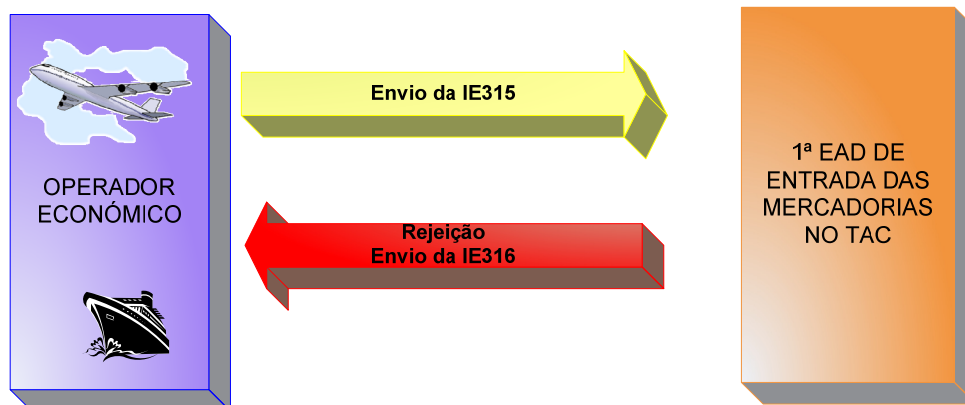


A figura seguinte reflecte os fluxos de mensagens, relativo a uma DSE, submetida na qual a 1ª EAD de entrada das mercadorias no TAC não detectou erros.



3.1.2.3 Submissão da DSE com erros

A figura seguinte reflecte os fluxos de mensagens relativos a uma DSE, submetida na qual a 1ª EAD de entrada das mercadorias no TAC detectou erros.



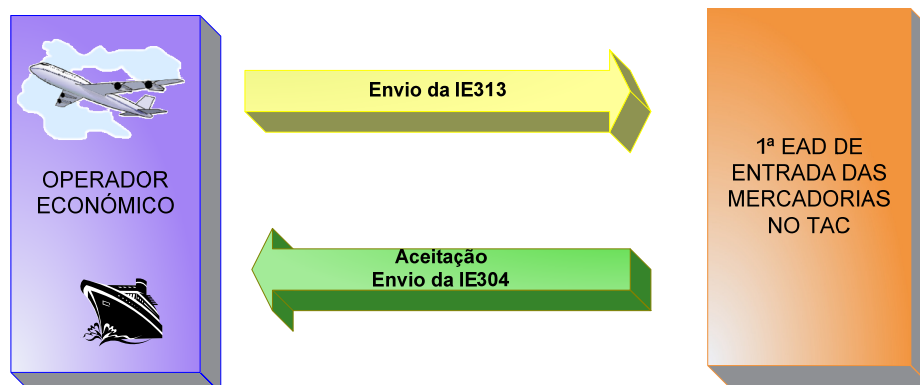
3.1.2.4 Notificação de Medidas/Controlos

A figura seguinte reflecte o fluxo da mensagem quando a 1ª EAD de entrada das mercadorias no TAC pretende notificar o OE das medidas/controlos a efectuar sobre a mercadoria declarada.



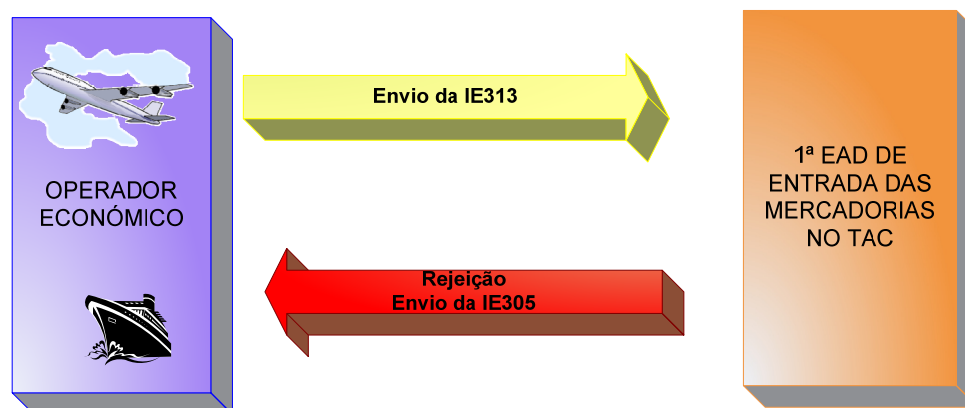
3.1.2.5 Submissão da correcção da DSE sem erros

A figura seguinte reflecte os fluxos de mensagens relativos à submissão de um pedido de correcção da DSE, o qual foi considerado válido pela 1ª EAD de entrada das mercadorias no TAC.



3.1.2.6 Submissão da correcção da DSE com erros

A figura seguinte reflecte os fluxos de mensagens relativos à rejeição do pedido de correcção da DSE, o qual foi considerado inválido pela 1ª EAD de entrada das mercadorias no TAC.



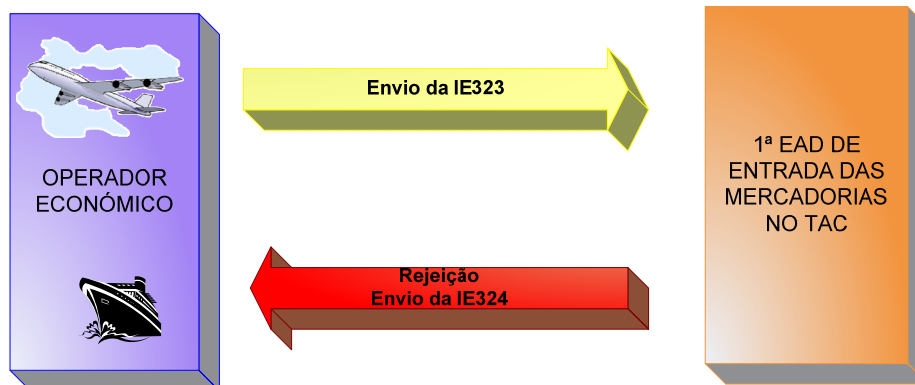
3.1.2.7 Submissão do pedido de desvio sem erros

A figura seguinte reflecte os fluxos de mensagens relativos à submissão do pedido de desvio, o qual foi considerado válido pela 1ª EAD de entradas das mercadorias no TAC.



3.1.2.8 Submissão do pedido de desvio com erros

A figura seguinte reflecte os fluxos de mensagens relativos à rejeição do pedido de desvio, o qual foi considerado inválido pela 1ª EAD de entrada das mercadorias no TAC.



3.2 Regras Gerais de formatação das Mensagens XML

3.2.1 Versão

As mensagens utilizam a versão 1.0 da norma W3C, “Extensible Markup Language (XML) 1.0 (Third Edition) - W3C Recommendation 04-02-2004”, que poderá ser consultada no endereço: <http://www.w3.org/TR/REC-xml>.

3.2.2 Caracteres admitidos - “Encoding”

O ficheiro deverá obrigatoriamente ser gravado com a opção de “encoding” indicado na primeira linha do ficheiro XML (UTF-8).

Exemplo: `<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>`

Segundo a norma do W3C, acima referida, na ausência de indicação do “encoding”, é utilizado a norma UTF-8 e o ficheiro deverá ser gravado nessa opção.

Exemplo: `<?xml version="1.0"?>`

3.2.3 Idioma da mensagem

Nas mensagens em que existem campos de texto livre (IE315 e IE313) deve obrigatoriamente ser definido o idioma da mesma através do atributo “lang” no nó principal da mensagem.

Exemplo: `<CC315A lang="PT" ...`

Os idiomas possíveis são PT, ES, e EN.

O preenchimento dos campos existentes ao longo da mensagem para definição de idioma devem estar de acordo com o acima definido.

3.2.4 Tipo de Dados e respectiva notação

| NOTAÇÃO | TIPO DE DADOS |
|---------|---|
| an | Alfanumérico; |
| n | Numérico; |
| an3 | Alfanumérico de 3 caracteres; |
| n4 | Numérico de 4 dígitos; |
| na..11 | Alfanumérico até 11 caracteres; |
| n...4 | Numérico até 4 dígitos |
| n..11,3 | Numérico até 11 dígitos, dos quais 3 são decimais (o ponto decimal, embora explícito, não é contabilizado). |

3.2.5 Representação decimal

Na representação numérica deve ser utilizado o ponto (.) como sinal separador entre a parte inteira e a parte decimal.

3.2.6 Cabeçalho das mensagens

| Nome do Campo | Tag XML | Tipo de dados | Valor do Campo |
|--------------------|--------------|---------------|-----------------------|
| Emissor | MesSenMES3 | an..35 | EORI do operador |
| Destinatário | MesRecMES6 | an..35 | “NICA.PT” ou “DGAIEC” |
| Data de preparação | DatOfPreMES9 | d6 | Data no formato |

| | | | |
|-----------------------------|---------------|--------|--|
| | | | <yyMMdd> |
| Hora de preparação | TimOfPreMES10 | t4 | Data no formato <HHmm> |
| Prioridade | PriMES15 | a1 | 0-Não prioritária 1-Prioritária |
| Indicador teste | TesIndMES18 | cl27 | 1-Teste 0-Valores Reais |
| Identificador único | MesIdeMES19 | an..14 | Número composto de 0 a 14 caracteres |
| Tipo | MesTypMES20 | cl60 | Valor definido pela lista de códigos 60. |
| Identificador da correlação | CorIdeMES25 | an..14 | Elemento que referencia o identificador único da mensagem de entrada, caso a mensagem em causa seja de resposta. |

3.2.7 Nomenclatura dos Ficheiros

A construção do nome dos ficheiros obedecerá à seguinte estrutura:

Caso seja de entrada [1][2].[3]

| | | | |
|-----|--------------------------|--|--------|
| [1] | e ou r | Distingue envio e resposta | a1 |
| [2] | <N.º EORI> | O N.º EORI deve ser o da entidade emissora; | an..17 |
| [3] | <Nº_SEQUENCIAL_FICHEIRO> | A estrutura do número do ficheiro é escolhida pelo operador. | an..10 |

Legenda:

- a6- 6 caracteres
- n9- numérico de 9 dígitos
- an..10- alfanumérico de 0 a 10 caracteres

e< EORI>.<NºSEQUENCIAL FICHEIRO>

Nota: O nome dos ficheiros recebidos não tem de obedecer a nenhuma nomenclatura específica pois, serão renomeados conforme o especificado no quadro acima. Desta forma, quando os ficheiros recebidos são consultados pelo OE, os nomes respectivos estarão conforme foram indicados.

Caso seja de saída [1][2].[3].[4]

| | | | |
|-----|--------------------------|--|--------|
| [1] | e ou r | Distingue envio e resposta | a1 |
| [2] | <EORI> | O Nº EORI deve ser o da entidade emissora; | an..17 |
| [3] | <Nº_SEQUENCIAL_FICHEIRO> | A estrutura do número do ficheiro é escolhida pelo operador. | an..10 |
| [4] | <NºPEDIDO/RESPOSTA> | Garante a correspondência entre envio e resposta | n4 |

Legenda:

- a6- 6 caracteres
- n9- numérico de 9 dígitos
- an..10- alfanumérico de 0 a 10 caracteres
- n4- Numérico de 4 dígitos

r< EORI>.<NºSEQUENCIAL FICHEIRO>.<NºPEDIDO/RESPOSTA>

4 ESTRUTURAS DE NUMERAÇÃO

4.1 Referência da Estância Aduaneira

| Descrição: REFERÊNCIA DA ESTÂNCIA ADUANEIRA | | | |
|---|-----------------------------|-------------|-----------------|
| Campo | Conteúdo | Tipo | Exemplos |
| 1 | Código do país (ISO alfa 2) | a2 | PT |
| 2 | UNLOCODE (não utilizado) | an3 | 000 |
| 3 | Código da EAD | an3 | 040 |
| Comprimento: 8 | | | |
| NOTA: Códigos definidos pela AT (em termos do campo 3). | | | |

4.2 Identificação do Operador Económico

| Descrição: TIN – NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO DO OPERADOR ECONÓMICO | | | |
|---|------------------------------------|-------------|-----------------|
| Campo | Conteúdo | Tipo | Exemplos |
| 1 | Código do país (ISO alfa 2) | a2 | PT |
| 2 | Identificação fiscal/pessoal do OE | an..18 | 500000000 |
| Comprimento utilizado: 11 | | | |
| Exemplo: PT500000000 | | | |

Projecto co-financiado por:



[XML do ICS-SP](#)

4.3 Nº de Referência do Movimento

| Descrição: MRN – MOVEMENT REFERENCE NUMBER | | | |
|---|---|-------------|-----------------|
| Campo | Conteúdo | Tipo | Exemplos |
| 1 | Ano | n4 | 2008 |
| 2 | Código do país (ISO alfa 2) | a2 | PT |
| 3 | Código da Estância Aduaneira | n6 | 000040 |
| 4 | Número sequencial do movimento (numeração nacional) (> que 0) | n7 | 1234567 |
| 5 | Dígito de controlo | n1 | 5 |
| Comprimento: 20 | | | |
| NOTA: Número atribuído automaticamente pelo sistema da AT (em termos do campo 4). | | | |
| Exemplo: 2008PT00004012345675 | | | |